

Moradores de Canabrava ameaçam interditar pista

Os moradores de Canabrava garantem que vão interditar a principal pista do bairro, se a prefeitura não providenciar o conserto da via cheia de buracos até a primeira quinzena de junho. A advertência é do presidente da Sociedade Recreativa e Cultural de Canabrava, Flávio da Silva, ao observar que a comunidade local está cansada de aguardar a pavimentação, o que vai garantir a melhoria do tráfego de veículos naquela área.

A pista principal de Canabrava está em tão precário estado, que a Transur até já ameaçou recolher os quatro ônibus que servem ao bairro, por falta de condições de tráfego no local. Flávio da Silva informou que a pista foi danificada pelos tratores de esteira providenciados pela Limpurb que rodam na via, abrindo buracos. "Canabrava reúne mais de 20 mil moradores que não podem ficar sem serviço de ônibus", protestou Silva.

LIXÃO E MOSCAS

A comunidade de Canabrava está transtornada com a multiplicação vertiginosa do número de moscas na área nos últimos meses. Flávio da Silva explicou que a Limpurb tem depositado lixo na área da central de podas do aterro de Canabrava, o que atrai uma quantidade enorme de moscas.

Já os funcionários da Cesta do Povo instalada no bairro não sabem mais o que fazer para se livrar do ataque dos insetos. Eles estão travando verdadeira guerra. Diariamente, os balcões e a mercadoria comercializada na loja estão cobertos por uma "nuvem negra" de moscas, na mais absoluta falta de higiene por força das circunstâncias.

A situação é tragicômica. Nos ônibus, os moradores de Canabrava costumam viajar, dividindo espaço com as moscas, principalmente no trecho que começa nas proximidades da Toca do Leão até o final



Foto: Carlos Santana

Além dos buracos, as moscas infernizam a vida dos moradores

de linha. "Moça, isso aqui tá um inferno. A gente tem que ficar com a boca fechada todo o tempo, senão mosca entra. O pior é que elas (as moscas) estão almoçando antes da

gente. É colocar o prato de comida e as malditas avançam em cima", protestou um dos funcionários da Cesta do Povo, que preferiu não se identificar.